

SIMPÓSIO TEMÁTICO 05

Tradições culturais, literatura e ensino de história: a produção histórica sobre a África e africanidades no Brasil

Cássio Santos Melo
Universidade Federal do Acre - UFAC

Luiz Carlos do Carmo
Universidade Federal de Goiás - UFG/RC

O simpósio que ora apresentamos, objetiva agregar pesquisadores ligados aos estudos de história da África, como também história e cultura afro-brasileira. Já é por demais conhecido o incremento dos estudos dessa temática na última década aqui no Brasil, em especial pela implementação da Lei 10639/2003 e da obrigatoriedade do ensino de história da África e cultura afro-brasileira. Assim, um dos objetivos deste mini simpósio é possibilitar um balanço do atual cenário das pesquisas em história da África no Brasil. Elegemos como recorte metodológico três veios de pesquisa: o primeiro com sendo relacionado ao ensino de história da África, área que engloba não apenas o estudo dos diversos materiais didáticos que surgiram ou foram adaptados para se enquadrarem na obrigatoriedade da Lei, como também o fazer histórico de professores e professoras diante deste desafio que ainda encontra resistências. Um segundo recorte temático deste mini simpósio, relaciona-se aos estudos históricos das lutas e resistências de negros e negras ao longo da história do Brasil. Tais resistências estão relacionadas à manutenção, criação e recriação de tradições culturais ao longo do período escravista, e no período subsequente ao da abolição, essas diversas tradições fortaleceram a formação de identidades étnico-raciais. Direta ou indiretamente, estas manifestações culturais fortaleceram as lutas do movimento negro no Brasil e questionaram do mito da democracia racial criado na década de 1930. De tal sorte, é fundamental observarmos, como pesquisadores e cidadãos, como a implementação da Lei 10.639/2003 possui um lastro social calcado numa longa duração. Por fim, desejamos também reunir

trabalhos que discutam as relações entre história e literatura que tenham por temática a história africana ou afro-brasileira. Acerca desta literatura, uma vasta produção acerca do papel do negro na formação da sociedade brasileira ecoou nas obras de história e literatura entre 1850 a 1940. Citamos também aqui a vasta produção da chamada literatura colonial, produzida principalmente por portugueses, ingleses e franceses ao longo da ocupação europeia da África após a Conferência de Berlim (1884-5).